

# humanitas



Vol. LXIII  
2011

José Yeray Rodríguez Quintana (“Viejas Canciones del Nuevo Mundo”) assinala a íntima relação entre a palavra e a música, presente em certas formas de música popular da América Latina (como as *rancheras*, a *salsa*, o *merengue*, os *culebrones* venezuelanos, o “*corrido* mexicano” e o *ballenato* ou *vallenato* colombiano) e identifica as raízes daquelas formas artísticas na tradição clássica e judaico-cristã, de que também elas são tributárias.

Os dois últimos artigos são da autoria de dois especialistas em linguística e semântica: o de Marcial Morera Pérez (“*La magua* del canário”), em que é menos visível a ligação com o tema da obra, propõe uma reflexão semântica bem consistente acerca dos diversos usos específicos do termo *magua*, que o autor descreve como um *canarismo*, embora reconheça os seus laços com a forma portuguesa *mágoa*. O de Ramón Trjillo Carreño retoma a temática particular do livro (“*La palabra y la música*”), a partir de um ponto de vista mais filosófico e abrangente, para reflectir sobre o que une e o que separa a língua e a música e para descrever a capacidade referencial de uma e de outra, a respectiva capacidade de significação e de fixação de sentido. O artigo perfeito para encerrar a obra, pois confere a esta ancestral associação (palavra/música) o desenvolvimento conceptual que lhe faltava.

MARGARIDA LOPES DE MIRANDA

*LATINA DIDAXIS XXI*, Atti del Congresso "Dalla disciplina alla didattica", a cura di Silvana Rocca, Università degli Studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2006) 202 pp. ISBN: 1593-8948.

*LATINA DIDAXIS XXII*, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. I – L'editoria scolastica", a cura di Silvana Rocca, Università degli studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Genova-Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2007) 198 pp. ISBN: 1593-8948.

*LATINA DIDAXIS XXIII*, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. II – I testi per l'Università", a cura di Silvana Rocca, Università degli Studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Genova-Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2008) 171 pp. ISBN: 1593-8948.

*LATINA DIDAXIS XXIV*, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. III – I testi di divulgazione", a cura di Silvana Rocca, Università degli

Studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia, Bogliasco (Genova-Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2007) 123 pp. ISBN: 1593-8948.

Docente de Didáctica do Latim e desde sempre preocupada com as inúmeras questões relativas a esta matéria, Silvana Rocca, para além de dirigir a revista *Silvae di Latina Didaxis*, tem o mérito de organizar todos os anos, desde 1986, o Congresso *Latina Didaxis*. Ultimamente chegaram até nós as Actas relativas aos Congressos realizados em 2006, 2007, 2008 e 2009.

Silvana Rocca faz uso da introdução (*presentazione*) de cada volume para dar conta da sua indignação perante as circunstâncias preocupantes em que se encontram os *studia humanitatis* no seu país. Particularmente apreensiva com a crise que envolve o estudo do latim, situação que, segundo nos vai dizendo ao longo das Actas, tende a agravar-se de ano para ano, Silvana Rocca apela sempre ao empenho de todos os docentes de latim no sentido de se conseguir reverter a actual conjuntura, completamente desfavorável à Filologia Clássica.

Sob o título "Dalla disciplina alla didattica", o volume correspondente às Actas do Congresso de 2006 propõe cinco estudos (e não os seis enumerados na p. 5) muito variados, cujo denominador comum passa por realçar a relação indissolúvel que deve existir entre os conhecimentos científicos de latim e as metodologias didácticas.

Elisa Romano apresenta um interessante e minucioso trabalho sobre o sintagma latino *res novae*, que analisa não apenas numa perspectiva histórico-linguística, mas também, e sobretudo, numa perspectiva histórico-conceitual.

Segue-se o longo estudo de Paolo Poccetti, intitulado "La storia del latino come descrizione delle articolazioni diasistemiche della lingua: un'operazione impossibile?". Apoiado numa extensa lista bibliográfica, que ocupa as doze páginas finais do seu trabalho, o autor deixa-nos um resumo da história da língua latina, pretendendo demonstrar a sua vitalidade, bem como a sua centralidade nos percursos da cultura e da ciência, desde a antiguidade até aos nossos dias. Poccetti defende – e bem – que o latim deveria ser ensinado não apenas às novas gerações, mas também, como cultura geral, a todos aqueles que, erradamente, sentem esta língua como longínqua e cristalizada.

O texto de Luciano Stupazzini ("Lessico e sintassi: considerazioni linguistiche e didattiche"), que pretende fundamentalmente sublinhar que

o léxico é um componente da gramática e que a sua memorização é essencial para a compreensão dos textos latinos, não estará, em meu entender, estruturado da melhor forma e acaba por tornar-se confuso e de leitura um tanto difícil.

Oreste Tappi, por seu turno, apresenta-nos um interessante trabalho (“La comprensione di testi latini, un’ attività linguistico-culturale autonoma”) que defende, com exemplos práticos, uma abordagem diferente dos textos latinos que, segundo o estudioso, passaria muito menos pela tradução e muito mais pela compreensão, sendo que esta última deveria ser considerada a actividade didáctica por excelência nas aulas de latim.

Como o próprio nome indica (“La didattica del latino e l’editoria. I – L’editoria scolastica”), o volume que contém as Actas do Congresso de 2007 reúne as comunicações apresentadas por um grupo de conferencistas preocupados com as mais diversas questões relativas aos livros escolares utilizados no ensino do latim no secundário. A obra conta com a participação de nove docentes de competência reconhecida que, com base na sua experiência, abordam, entre outros, temas como: instruções para o uso de manuais de literatura latina; problemas metodológicos presentes nos mesmos manuais; feitura de um dicionário destinado a quem se inicia no estudo do latim; orientação do aluno na consulta do vocabulário latino no dicionário; utilização didáctica do dicionário numa perspectiva pluri-disciplinar; vantagens do estudo dos autores latinos por temas; utilização do mito para propor uma osmose entre domínios e disciplinas que envolvem diferentes códigos, que vão desde o verbal ao iconográfico e ao musical.

Permito-me destacar, neste volume, o texto de Angelo Diotti, intitulado “Quale futuro per il latino? Status quaestionis e proposte per una didattica funzionale”, pela clareza com que expõe o problema da crise que abala actualmente o estudo do latim e também pelas sensatas propostas de resolução alvitadas, que passam sobretudo por abandonar de vez o gramaticalismo e por inovar a abordagem didáctica, que deverá ser bem mais funcional e assentar naquilo a que Diotti chama “sincronia e sinergia lingua-lessico-civiltà”.

“La didattica del latino e l’editoria” continua a ser o tema da edição de 2008 do Congresso *Latina Didaxis*, mas agora a tónica é colocada nos textos que se destinam à Universidade, como indica o subtema (“I testi per

l' Università"). O livro que reúne os textos das comunicações apresentadas é, sem dúvida, uma obra importante para todos os docentes de latim que se esforçam por actualizar-se continuamente, de forma a saberem colocar os resultados da investigação científica ao serviço da sua competência didáctica.

Federica Introna e Giovanni Cipriani são os responsáveis pelo delicioso trabalho que abre este volume: "L' arte della persuasione tra teoria e pratica". Tendo como principal objectivo a valorização dos textos antigos, o estudo em causa – que passa de uma parte mais expositiva, a cargo de F. Introna, para a análise de textos de autores latinos, a cargo de G. Cipriani – empenha-se por demonstrar como a arte da persuasão é uma das lições mais importantes que herdámos do mundo antigo e como nós, hoje em dia, argumentamos essencialmente do mesmo modo que os gregos e os romanos o faziam.

A comunicação de Arturo De Vivo, "Commenti di testi latini per l' Università (a propósito del libro XI degli *Annali* di Tacito)", decorre da sua consciência de que "lo studio dei testi non può essere concepito come semplice esercizio di traduzione, ma c' è bisogno di commenti che consentano una diretta conoscenza dell' oggetto letterario, approfondiscano il significato del discorso nella sua struttura contestuale e nell' ambito dell'orizzonte di riferimento che è il genere, sistema complesso capace di generare forma e senso" (p.55). É nesta perspectiva que De Vivo sugere, a título exemplificativo, o seu comentário de alguns passos do livro XI dos "Anais" de Tácito.

No seu texto "Il latino per i principianti", Jean-Yves Guillaumin tece um válido conjunto de reflexões concernentes à aprendizagem do latim, enquanto iniciação, pelos estudantes universitários.

Não menos relevante será o estudo de Alessandro Cristofori ("Manua-listica sul mondo antico in formato digitale: un approdo complesso") que, como o próprio título indica, reflecte sobre as dificuldades que surgem a todos aqueles que tentam adaptar ao ambiente digital um manual de qualquer disciplina que tenha como objecto o mundo antigo.

Destaco ainda, nesta edição de 2008 do Congresso *Latina Didaxis*, a participação de Innocenzo Mazzini (pp. 87-103), que vem apresentar os dois volumes do seu manual "Storia della lingua latina e del suo contesto" (vol. I Lingua letteraria, Roma, Salerno, 2007 e vol. II Linguaggi socialmente marcati, in corso di stampa), não sem antes nos oferecer uma útil listagem de todas as histórias da língua latina publicadas no séc. XX.

O Congresso Latina Didaxis XXIV propõe como subtema “I testi di divulgazione”. Encerra-se assim a trilogia dedicada ao tema “La didattica del latino e l'editoria”.

Os trabalhos apresentados neste encontro académico de 2009 revelam uma mesma preocupação, que se pode resumir naquilo a que Silvana Rocca chamou (p. 9) “l'attualizzazione dell' antico”. O objectivo que os une não será mais do que motivar os jovens alunos para o estudo da língua, literatura e história latinas, através do recurso a obras contemporâneas – que podem passar pelo teatro, pelo cinema, pelo romance histórico, pela poesia, pela televisão, pela música, pela BD, etc. – em que a presença clássica é uma evidência.

Como podemos verificar pela leitura das Actas do Congresso Latina Didaxis XXIV, todas as comunicações aí proferidas, sem excepção, contêm propostas muito válidas do ponto de vista didáctico, se utilizadas de forma cuidada e oportuna nas aulas de latim. Não obstante o inquestionável interesse de todo o volume como prova de que a civilização clássica continua a seduzir na actualidade, permito-me destacar a relevância das colaborações de Pedro L. Cano (“La tradizione della cultura classica nel cinema”, pp. 27-38), Renato Raffaelli (“Le fonti classiche nella Zelmira di Rossini e Tottola”, pp. 39-59) e Luigi Spina (“Non modo cantiunculae sunt!”, pp. 107-122). Devo confessar, para mérito do autor, que esta última intervenção provocou em mim um enorme entusiasmo, pela descoberta inesperada de inúmeras interferências greco-latinas no panorama musical contemporâneo, sobretudo na chamada “música ligeira”.

Pena é que não exista a versão escrita da comunicação proferida por P. Accattoli sobre as revistas latinas *Adulescens* e *Iuvenis* (cf. o programa do Congresso, na p. 5), que são um instrumento da maior utilidade quando se trata de motivar os alunos para o estudo da língua latina.

Em jeito de conclusão, cabe-me recordar que, numa sociedade em que impera a cultura da imagem e a concepção mercantilista do homem e em que, conseqüentemente, o estudo das línguas clássicas atravessa uma crise profunda, os professores de latim são, mais do que nunca, obrigados a um esforço de renovação dos métodos de ensino. É, por isso, inegável a oportunidade dos encontros anuais organizados por Silvana Rocca e é de louvar o empenho da estudiosa na sua realização. Aguardamos a versão escrita das duas edições do Congresso Latina Didaxis que entretanto tiveram lugar.